

ROYALTIES SANCIONADOS

"Vamos tornar irreversível o processo de redução das desigualdades", afirmou a presidente Dilma

No esforço para se reaproximar da base no Congresso, a presidente Dilma Rousseff transformou em uma festa a sanção do projeto que destina 75% dos royalties do petróleo para a Educação e 25% para a saúde — embora a aprovação do texto tenha representado uma derrota para o Palácio do Planalto.

A presidente trabalhou até o último minuto para aprovar, no Legislativo, a versão do texto que destinava 100% dos recursos para a Educação — uma bandeira de Dilma desde os tempos de campanha. Empenhada em amaciar as relações com uma base cada vez mais rebelde, ela fez da derrota um discurso de vitória. Chegou a agradecer ao relator do texto na Câmara, deputado André Figueiredo (PDT-CE), principal responsável pelas alterações feitas ao projeto na Casa.

"É indiscutível a relevância dessa decisão, e ela vai ao encontro de uma das maiores preocupações de nossa sociedade, que é a oferta de serviços de saúde de qualidade para todos", afirmou Dilma. "Acho que esses 25% são muito bem-vindos. Nós sabemos que, sem recursos, não há como se prestar serviço de qualidade. Por isso, quero dizer a vocês que acho esse primeiro passo dos 25% muito correto", declarou a presidente, durante cerimônia no Planalto.

Ao tentar distensionar a relação com a base, a preocupação da presidente é evitar que o governo volte a ficar vulnerável diante da série de pautas-bomba que o Congresso tem a votar até o fim do ano, como a análise de vetos que, caso derrubados, terão grande impacto nas contas públicas — a exemplo do fim da multa adicional de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em caso de demissões sem justa causa.

Gerações futuras

Dilma defendeu o investimento em Educação como uma forma de estender os benefícios da descoberta do pré-sal para gerações futuras. "Com essa opção que nós fazemos pela Educação de qualidade, vamos tornar irreversível o processo de redução das desigualdades em nosso país", afirmou a presidente, sob aplausos de ministros, parlamentares, estudantes e Professores que acompanhavam a cerimônia.

A estimativa é de que o primeiro repasse de recursos para as duas áreas, que deve acontecer já neste ano, represente um aporte de R\$ 770 milhões. Em 10 anos, deve totalizar R\$ 112,25 bilhões, na expectativa do governo.

Em meio à polêmica sobre a contratação de profissionais de saúde estrangeiros para trabalhar em cidades do interior do país, Dilma aproveitou a solenidade para sair em defesa do Programa Mais Médicos. "Temos que enfrentar a questão da qualidade do atendimento médico com infraestrutura, mas também com médicos", reforçou a presidente. "Sabemos que esse é o primeiro passo, e isso é fundamental para dar substância à atenção básica de saúde. Sem isso, não teremos como privilegiar a saúde da nossa população", disse. (KC e AA)

PPS pede multa a Dilma

O PPS entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a presidente Dilma Rousseff por suposta propaganda antecipada em pronunciamento sobre o Dia da Independência exibido em rede nacional de rádio e tevê. O discurso foi ao ar no dia 6, ocasião em que Dilma falou sobre a atuação do governo. O PPS pede multa de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil para a presidente. O partido também acusa Dilma de ter usado o espaço para "transmitir à população a ideia de que seria a pessoa mais preparada para governar o Brasil".

Desistências no DF

De 15 médicos selecionados para atuar no Distrito Federal pelo Programa Mais Médicos, apenas seis iniciaram os trabalhos ontem. Na semana passada, nove tinham se apresentado à Secretaria de Saúde e, depois de uma semana, houve mais três desistências. Os outros médicos ainda têm até o dia 12 para comparecer, senão, serão excluídos do projeto. Os profissionais do Mais Médicos vão trabalhar em Samambaia, no Gama, em Brazlândia e no Recanto das Emas. Pelo país, o quadro é semelhante. Muitos municípios apresentaram um número alto de participantes faltosos. O Ministério da Saúde divulgará balanço entre a sexta-feira e a próxima semana.

Fonte: Todos pela educação [Portal]. Disponível em:

<<http://www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-e-midia/educacao-na-midia/28118/royalties-sancionados/>>. Acesso em: 10 set. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.